



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 08-2019

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos catorze dias do mês de junho de 2019, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º, g, da Lei 3.611/2012.

Em 31/05/2019 o montante de recursos investidos do RPPS R\$69.666.954,46.

AValiação do desempenho das aplicações efetuadas por entidade autorizada e credenciada:
Não Se aplica. Gestão Própria.

RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência maio/2019, os resultados bem favoráveis positivos. Os recursos foram mantidos em fundos, com baixo risco e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

As aplicações, foram mantidos em fundos, com aderência a P.I.

No cenário doméstico, o foco continua sendo a tramitação da reforma da Previdência. Finalizado o prazo para emendas, a expectativa permanece sobre o parecer do relator na Comissão Especial. O elevado nível de incerteza, combinado ao ambiente internacional turbulento e aos efeitos de choques, tem levado a uma perda de força no ritmo de recuperação da atividade.

O IPCA desacelerou de 0,57% para 0,13% (M/M) em maio, registrando a menor variação para o mês desde 2006.

Sobre a Política Monetária, no último encontro do Copom o BCB manteve a taxa Selic estável em 6,50% a.a, mantendo também o balanço de riscos neutro e reiterando a necessidade de manter uma postura de "cautela, serenidade e perseverança" na condução da política monetária. O BCB tem reforçado que a incerteza fiscal é o principal elemento responsável pela letargia no processo de recuperação e que qualquer mudança feita, por ora, terá como objetivo ampliar os graus de liberdade da instituição.

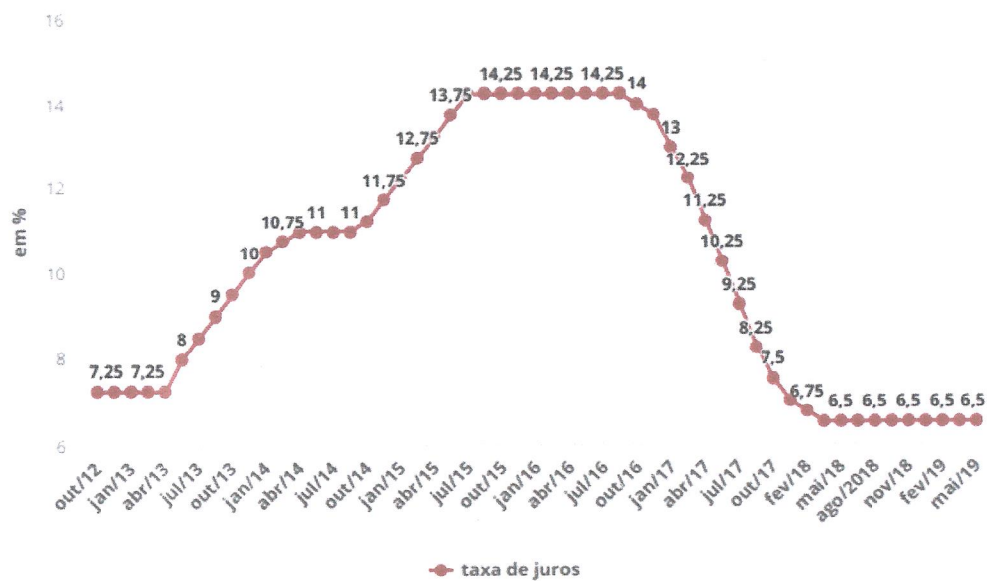
A escalada das tensões comerciais com os EUA coloca novamente em risco o desempenho da economia chinesa. Sem que um acordo seja alcançado em breve, existe a perspectiva de que ocorra uma intensificação da desaceleração da atividade do país. Todavia, o governo chinês ainda dispõe de instrumentos para reequilibrar o crescimento através de novas medidas anticíclicas no âmbito da política monetária e fiscal.

Os índices de renda fixa tiveram seu melhor mês no ano. O fechamento das curvas de juros foram capturados sobretudo pelos índices mais expostos a risco. Vimos os índices mais longos performando muito acima do CDI no mês. Apesar dos destaques ficarem com os índices mais longos, o IRF-M 1, o mais curto, rendeu acima de 124% do CDI em maio.

Na renda variável o Ibovespa teve dois períodos distintos ao longo do mês de maio. A primeira metade do mês, foi negativa sobretudo devido ao cenário internacional. Indicadores de atividade

| |
|---|
| <p>ao redor do globo se mostraram mais fracos ampliando a percepção negativa dos impactos decorrentes do impasse comercial entre China e Estados Unidos. Na segunda metade do mês o Ibovespa se descolou dos pares internacionais apoiado pelo maior alinhamento de discurso entre Executivo e Legislativo acerca da reforma da previdência, o que melhorou a percepção de sua aprovação no Congresso.</p> <p>Diante disso, o Ibovespa encerrou uma sequência de nove meses de maio negativos e subiu 0,70%, aos 97.030,32 pontos. Em relação ao comportamento do Ibovespa, o setor de "Aéreo" e "Transportes" foi o que mais se valorizou no mês, com alta de 10,67%. Na ponta negativa, o setor com maior queda foi o de "Papel e Celulose", que recuou 16,69%.</p> |
| <p>COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:</p> <p>As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa, na sua maior parte, com um pouco de acréscimo em renda variável.</p> <p>As obrigações presentes vem sendo cobertos pelas contribuições, pouco sobrando da alíquota de passivo para o futuro; os acréscimo verificados são em decorrências de parcelamentos, compensação previdenciária e rentabilidades (quando positivas).</p> |
| <p>PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:</p> <p>No âmbito doméstico, o foco permanece sobre o projeto de reforma da Previdência. O mês de maio, o índice de preços ao consumidor oficial - o IPCA - ficou em 0,13%, com baste=ante desaceleração, o dado acumulado em 12 meses está em 4,66% para uma meta de 4,25% a.a..</p> <p>Taxa SELIC mantida em 6,5%.</p> |
| <p>DEMAIS ASPECTOS:</p> <p>Diante dos cenários vigentes, a carteira está condizente, pois permanecem incertezas no cenário doméstico, conforme a necessidade podem ser realizadas realocações pontuais.</p> <p>(fonte: Boletim Caixa, Revista Banrisul, site G1 economia, Globonews - conta corrente; Valor econômico).</p> <p>OBS.</p> |

Selic:



Fonte: BC

INFLAÇÃO MENSAL:

IPCA - Inflação oficial mês a mês

Variação mensal dos preços, em %



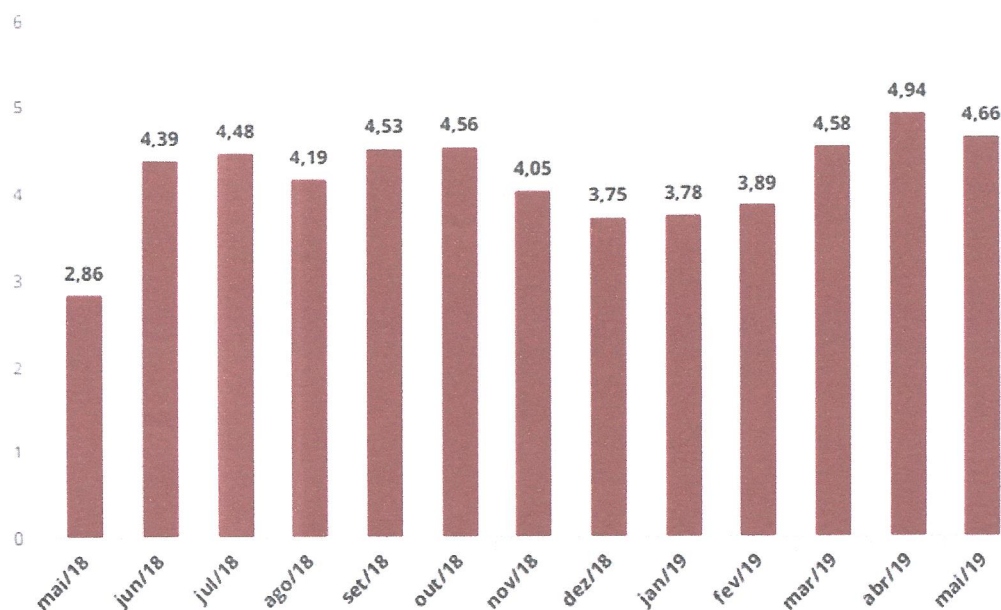
Fonte: IBGE

INFLAÇÃO ACUMULADA:

[Handwritten signatures]

Inflação em 12 meses

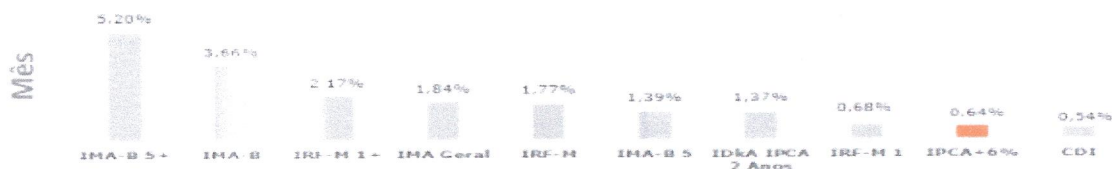
Variação acumulada do IPCA no período, em %



Fonte: IBGE

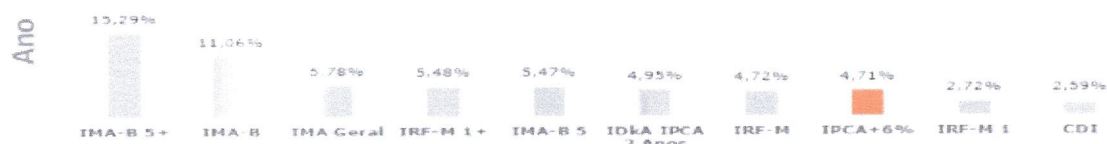
Renda Fixa:

Rentabilidade Maio 2019



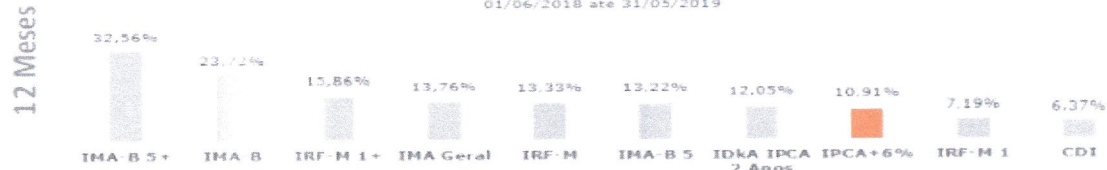
Rentabilidade Ano

02/01/2019 até 31/05/2019



Rentabilidade últimos 12 Meses

01/06/2018 até 31/05/2019



Fonte: Quantia



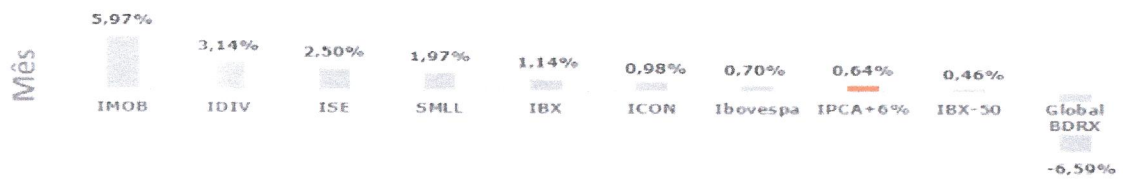
Renda Variável:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

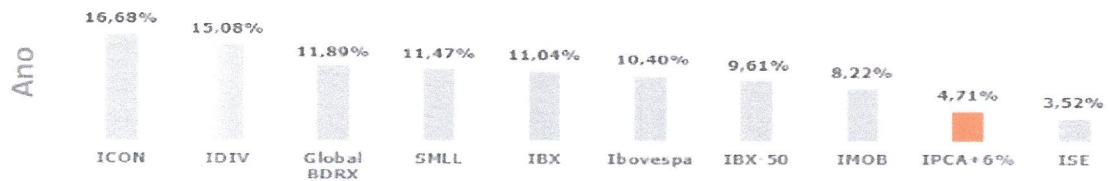
[Handwritten signature]

Rentabilidade Maio/2019



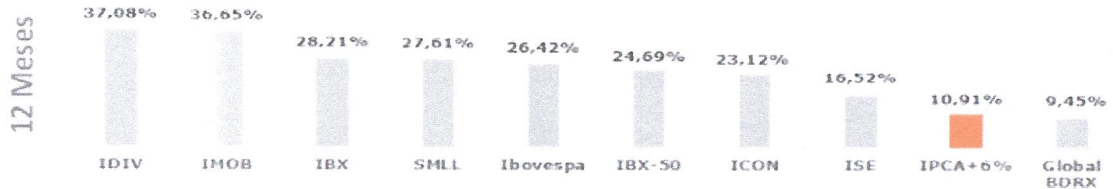
Rentabilidade Ano 2019

02/01/2019 a 31/05/2019



Rentabilidade últimos 12 Meses

01/06/2018 a 31/05/2019



Fonte: Quantia



Nada mais havendo a constar, assinam :


SANDRA Mª BACK FERREIRA


RENATA BOHN


JEFERSON MAURÍCIO RENZ